

PALAVRA  
FRATERNA

**A** nossa Paróquia agradece a Deus os onze anos do projeto social “Pão e Beleza” que conta com a ajuda de tantos voluntários que se dedicam ao serviço da vida de nossos irmãos e irmãs necessitados.

A nossa fé tem uma dimensão social que é justamente o exercício da fraternidade como expressão de uma autêntica comunhão com Deus. Nesta vida fraterna, o nosso coração deve se abrir àqueles e àquelas que necessitam de gestos concretos de solidariedade, justamente quando se vivem em situações de necessidades básicas para viverem dignamente.

Movidos por esta fé de comunhão com Deus e com os irmãos é que o projeto “Pão e Beleza”, com o apoio da dimensão social da Paróquia, vem realizando o seu objetivo através da ajuda de tantos voluntários que atuam diretamente na execução do projeto. Além disso, reconhecemos com gratidão que tudo o que vem sido feito é graças ao compromisso mensal de nossos fiéis dizimistas. O dízimo oferecido a Deus em vista do trabalho de evangelização de nossa Igreja tem quatro dimensões, dentre as quais destacamos a dimensão da caridade.

Neste sentido, a nossa Paróquia dedica até 20% do dízimo nos trabalhos sociais, dentre eles está o Projeto “Pão e Beleza”. Deus seja louvado pela vida de nossos dizimistas que têm consciência de sua responsabilidade com a missão evangelizadora da Igreja, especialmente quando continuamos a missão de Jesus que veio para que todos tenham vida e a tenha em abundância (Cf. Jo 10,10).

Peçamos a intercessão de Nossa Senhora da Piedade, que nos inspire a sermos presença solidária junto aos que se encontram hoje crucificados pela injustiça social e pela miséria e que Deus abençoe os que se dedicam a esta obra de misericórdia, que é o “Pão e Beleza”.

Enfim, que todos nós saibamos viver a nossa fé, colocando-nos a serviço da vida e da esperança, pois a credibilidade de nossa fé exige o testemunho da caridade em favor de nossos irmãos e irmãs mais necessitados.

Pe. Danival Milagres Coelho  
Pároco

## Servo de Deus Dom Luciano

O Papa Francisco, em sua nova Exortação Apostólica “*Gaudete et exultate*: sobre o chamado à santidade no mundo atual”, declarou que o testemunho da santidade, nos dias atuais, acontece a partir da fidelidade do amor, pois quem se apoia em Deus também pode ser fiel aos irmãos, “não os abandonando nos momentos difíceis, nem se deixando levar pela própria ansiedade, mas mantendo-se ao lado dos outros, mesmo quando isso não lhe proporciona qualquer satisfação imediata” (§112).

De fato, a exposição do Papa de que é possível, sim, sermos santos no século XXI é amplamente demonstrada a partir de muitos exemplos ao alcance de nossas memórias. São muitas mulheres, homens, leigos, religiosos que se dedicaram tanto à Igreja, na pessoa dos irmãos, que a todo instante são lembrados como exemplos de seguimento a Jesus. Desses, a grande maioria (tão santa quanto os demais) não é amplamente conhecida, fica restrita à recordação de nossas famílias e comunidades, são santos “ao pé da porta”, são a “classe média da santidade” (Cf. §7). Contudo, alguns têm uma vida tão virtuosa e alcançam uma admiração tão grande pelo bem que fizeram, que a Igreja pode julgar justo elevá-los aos seus altares, para serem modelos de vida para a cristandade. Nossa Paróquia tem um exemplo: a Serva de Deus Isabel Cristina Mrad Campos, que tão bem conhecemos.



Esse é também o caso do Servo de Deus Dom Luciano Pedro Mendes de Almeida. Nascido em 5 de outubro de 1930, no Rio de Janeiro e falecido em 27 de agosto de 2006, o jesuíta Dom Luciano foi Arcebispo de Mariana por 18 anos e, aqui, demonstrou um grande amor pelo Reino de Deus, especialmente a partir do zelo para com os mais pobres e necessitados. São várias as pessoas que se recordam com alegria de sua atenção para com todos, de sua inteira disponibilidade e, acima de tudo, de sua alegria na doação à Igreja.

Recentemente, o Tribunal Eclesiástico da Arquidiocese de Mariana encerrou o

seu processo diocesano de beatificação, que contou com a colaboração de muitas pessoas, tendo à frente nosso arcebispo emérito, Dom Geraldo Lyrio Rocha, sucessor de Dom Luciano. Agora, o processo irá à Santa Sé, para sua continuidade.

Poder contar com a intercessão dos santos é para nós motivo de alegria e conforto. Mas, acima de tudo, poder usá-los como exemplos para pautarmos nossas vidas nos preceitos de Jesus Cristo é fonte de esperança e impulso para vivermos, também nós, a santidade que tanto faz falta nos dias atuais. Que Dom Luciano nos ajude!

José Mário Santana Barbosa

## Igreja em saída? E a entrada?

“Senhor quem entrará no santuário pra te louvar”

Assim cantamos e pedimos todos os dias operários para a nossa messe. A messe deixou de ser grande, ela ficou enorme...E cada vez menos operários. Mas como entrar no santuário de Deus e ajudar no plantio, participar das colheitas? Todos os dias pessoas desempregadas, em uma fila imensa, vão se cadastrar na esperança de serem chamadas. A messe do mundo está diminuindo e os operários aumentando cada vez mais. Mas todos nós já estamos cadastrados no arquivo de Deus. E o mais importante é que ele chama todos os dias. Mas e a remuneração? De graça recebeis e de graça deveis dar. Mas como comprar o pão? Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra de Deus. E mais, buscai primeiro o reino de Deus e tudo o mais lhe será acrescentado.

Batizados e mergulhados no mistério de Cristo somos todos inseridos na comunidade cristã. Crismados e ungidos somos todos agraciados pelos dons do Espírito Santo. Temos uma missão a

cumprir. Pertencemos à Igreja. As portas se abrem para receber todos os cristãos, os ungidos de Deus. Deveriam se escancarar, mas às vezes só uma pequena fresta permite os chamados deslumbrarem as belezas do santuário de Deus e participarem de longe da riqueza da liturgia. Lá dentro já tem quem faça e muitas vezes não damos oportunidade para o outro. E são insubstituíveis. Todos sabem como fazer. O novo, ideias novas, atitudes diferentes só vão atrapalhar. As pastorais já estão estruturadas pelos agentes pastorais que acreditam estar sempre certos. E, às vezes, é melhor chamar quem já está junto, porque é menos traba-

lhoso e mais “prático”. Quem chega não tem experiência, é preciso fazer formação. Sem ela nem pensar em participar. E os chamados por Deus participam de tudo e ficam encantados. Como os apóstolos que ao serem chamados eram discípulos formados por Jesus e eram enviados. Chega o momento da ação para os que atenderam ao chamado. Onde está a acolhida? O que fazer? E o novo de novo? Agora sim, as portas se abrem para a igreja em saída, mas se abrem para os mesmos saírem e para os mesmos retornarem. O que deve estar totalmente abertos são os corações, para receber os chamados e capacitados por Deus. A humildade, a paciência, a acolhida, o amor misericordioso de Deus tem de estar no rosto de quem recebe para que realmente possa iluminar com a luz de Cristo o irmão que vem caminhar junto na messe e ser mais um operário do Senhor.



## BEM VIVER

### Dia do Amigo



Amigo é aquela pessoa na presença de quem nos sentimos à vontade, sem preocupação de mostrar uma “fachada” diferente daquilo que realmente somos. Amigo é aquela pessoa que sabemos poder confiar, poder contar em todos os momentos, sejam eles de dificuldade ou de regozijo, aquela pessoa que vibra com nosso sucesso e se alegra com nossa alegria.

Amigos são aqueles que nos ajudam sem interesse, que nos amparam sem esperar retribuição, que cuidam da gente, que falam a verdade sem meias palavras, que estão sempre dispostos a ouvir e que nem sempre nos dão razão, mas que quando discordam nos mostram o outro lado da questão; que são presença mesmo estando distantes.

Aliás, a amizade verdadeira não exige “chamada” diária, ela é muito mais sentida do que vista; e nem precisa ser vista.

Não é necessário proclamar aos ventos a amizade construída ou conquistada, porém é imprescindível cuidar do amigo, nosso grande tesouro.

Como cuidar desse tesouro? Simples. Correspondendo ao amor a nós dedicado, sendo sincero e fiel, desinteressado e disponível, isto é, agindo com o outro da forma que gostamos de ser tratados.

Exigente? Pode ser! Mas é bom pensar que os amigos de verdade não são muitos justamente porque os critérios da amizade são rígidos.

*Dia 20 de julho é o Dia do Amigo. Aproveite essa data e marque presença na vida de seus amigos e diga-lhes o quanto eles são importantes para você.*

Rosa Cimino

#### ADVOCACIA PREVIDENCIÁRIA

**Dr. Francisco José Pupo Nogueira**

Pensão, Revisão de Benefícios e Aposentarias  
Recursos INSS - IPSEMG - Justiça Federal  
Escritório: Rua XV de Novembro, 169 - Sala 10  
Centro - CEP 36200-074 - Barbacena - MG  
Email: puponogueira@hotmail.com  
Tels.: (32) 3333-0245 - Cel.: (32) 99983-3813

## FORMAÇÃO

### Espiritualidade a partir de si mesmo

Aprofundando o livro “Espiritualidade a partir de si mesmo”, de Grum e Dufner, (2004), ressaltamos a importância da pessoa quanto ao autoconhecimento de si mesmo. Os autores apresentam a “espiritualidade de baixo”, ou seja, uma espiritualidade que não está voltada para o céu, mas que sua base está no encontro da pessoa consigo mesmo e que passa pelo caminho da humildade. Um itinerário que implica um processo árduo, muitas vezes doloroso, da pessoa ir ao encontro de suas fraquezas, fracassos, medos, das feridas abertas, das paixões desordenadas, dos seus pecados e sentimentos, ou seja, de ir ao encontro com a própria realidade, pois é esse encontro que irá conduzir a pessoa a Deus.

A verdadeira humildade conduz a pessoa a aceitar a verdade sobre si mesma, o que ela é, e a transporta ao

caminho espiritual interior, ao amadurecimento humano e à contemplação que é a autêntica experiência com o Senhor. A espiritualidade de baixo, que faz a pessoa descer, ir ao encontro de sua condição terrena e humana a coloca diante da grandeza infinita de



Deus e, a partir disso, a pessoa torna-se capaz de ver os planos e anseios divinos em sua vida, afinal: “Descer para subir a Deus faz parte do paradoxo da espiritualidade beneditina de baixo” (Grum, 2004, p.36)

Evágrio Pôntico (345-399), que está incluído nos Apotegmas dos Padres do deserto e que é considerado um grande mestre na arte de orientar, citado no livro “O céu começa em você” (Grum 1999, p. 22), nos diz: “Se queres conhecer a Deus, aprende primeiramente a conhecer a ti mesmo!”. Ele indica que o autoconhecimento é o caminho que a pessoa deve percorrer. Tal modo de orientar, conduzir e afetar de Evágrio, no contexto da época do monaquismo, é exemplo ainda na contemporaneidade.

Evágrio estimula a pessoa para um aprofundamento pessoal, rumo ao conhecimento profícuo de si, dos múltiplos fatores que compõem nosso ser e nossas percepções de mundo. Além disso, tal conhecimento íntimo, do universo particular, do autoconhecimento, permite melhores abordagens de apoio e ajuda ao próximo.

Irmã Lucenir Fernandes, CDP

## ESPECIAL

### Ainda ontem no meu Brasil

Não dá para esquecer os momentos de tensão vividos por toda a nação brasileira. A indignação e a revolta, há muito reprimidas em cada coração verde e amarelo, explodiram e deixaram as suas marcas espalhadas por todo o território brasileiro.

Cansado de tanta humilhação, de tantas trapaças e de tantos abusos, nosso povo acordou, trocou os seus berços esplêndidos pelas duras cabines de caminhões. Dias de conflitos intermináveis na tentativa de fazer valer os nossos direitos. Muito ódio e desavenças surgem da posição egoísta do desprezado ao outro.

Tempos difíceis, um cenário de-

primente de uma gente massacrada. Olhares opacos, pessoas oprimidas, sonhos interrompidos...

Agora, a poeira baixou, os ânimos serenaram, parece que a vida voltou

ao normal, medidas paliativas sufocaram o brado retumbante dos brasileiros, todavia, ele continua entalado na garganta...

ao normal, medidas paliativas sufocaram o brado retumbante dos brasileiros, todavia, ele continua entalado na garganta...

Senhor nos conceda a Sua Paz! Se preciso for, espante com chibatadas os semeadores da discórdia desse país. Livre-nos da morte anunciada por esse terrível barril de pólvoras prestes a explodir!

E num daqueles dias de conflitos intermináveis, enquanto o sol se escondia no horizonte, eu vi o Senhor disfarçado de lua cheia passeando pelo céu dessa terra... Fui dormir com a certeza de que a Sua Presença sempre será o nosso maior e mais seguro de todos os refúgios!

Áurea Flisch

# COMUNIDADE VIVA

## NOVENA JUBILAR

Venham participar da novena jubilar que acontecerá dia 15 de julho, às 19 horas, logo após a procissão luminosa no adro do Santuário

## PRIMEIRA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Os catequizandos da comunidade de Nossa Senhora da Piedade celebraram no dia 17 de junho sua primeira Comunhão Eucarística. Momento especial em suas vidas em que fizeram a caminhada do encontro e seguimento a Jesus Cristo.

## ENCONTRO DE CASAIS

No dia 10 de junho, a Pastoral Familiar promoveu para casais jovens um encontro, que iniciou com a celebração Eucarística. Durante o encontro aconteceram várias palestras, nas quais houve vários testemunhos sobre a importância da família como instituição divina.

## BENDITO O QUE VEM EM NOME DO SENHOR!!!

Padre Isauro, louvamos e agradecemos a Deus pelo dom de sua vida. Mais um ano de sacerdócio vivido com fidelidade a Cristo e à Igreja.

A Paróquia de Nossa Senhora da Piedade é abençoada pela sua presença e pelo seu trabalho, sua sabedoria pastoral.

Que Maria, mãe da Igreja plena do Espírito Santo lhe impulsione cada vez mais a assumir sua vida sacerdotal.

## 16 ANOS DEDICADOS AO POVO DE DEUS

No último, dia 29 de junho, comemoramos o aniversário de ordenação sacerdotal de nosso pároco.

Padre Danival faz de sua vida uma culto litúrgico, identificando-se com a realidade da cruz, que é doação, amor e entrega aos irmãos e à Igreja, fazendo da sua vida um sacramento intenso e fecundo.

Que Senhora da Piedade o cubra e proteja com seu manto, estando à frente das dificuldades.



## Pastoral do Dízimo



Tel: 3331-4095



JORNAL VOZ da PADROEIRA

**Fundador:** Pe. José Alvim Barroso

**Responsável:** Pe. Danival Milagres Coelho

**Redação:** Pe. Isauro Sant'Ana Biazutti, Rosa Cimino, Kleber Camargo, Heloisa Barbosa, Fátima Tostes, Dinair Augusta, Áurea Flisch, Elimar Johann e José Mário S. Barbosa.

R. Vigário Brito, 26 - Centro  
CEP 36200-004  
(32) 3331-6530  
vozdapadroeira@hotmail.com  
www.piedadebarbacena.com.br

**Diagramação e impressão**  
Editora Dom Viçoso  
31 3557-1233

**Tiragem:** 1.600 exemplares

# AÇÃO EVANGELIZADORA

## SEFORC

## Semana de Formação de Catequese



Anualmente, em julho, coordenadores paroquiais de catequese da Arquidiocese de Mariana se reúnem no Seminário de Filosofia para a Semana de Formação de Catequistas -SEFORC.

É uma oportunidade dos catequistas conhecerem mais sobre o trabalho catequético na arquidiocese, além de saber o que a Igreja pede e o que deve ser feito no trabalho de evangelização.

Este ano serão estudados os quatro cadernos do "Vinde a Mim". Os coordenadores, por rodízio, participarão dos quatro momentos de estudo. Uma vasta programação será desenvolvida durante a semana, com momentos de oração e espiritualidade, este ano com a presença do Padre Paulo Nobre. Serão estudados os documentos da CNBB 107, sobre a Iniciação Cristã e nº105, sobre Leigos e Leigas: Sal da Terra e Luz do Mundo.

Nós, catequistas, estamos dentro desse processo evangelizador. Nosso papel é comunicar a verdade, o bem, o belo que nasce do evangelho. Essa é a maior alegria da Igreja, a nossa maior felicidade.

A catequese não pode ser compreendida como uma cruz, mas como motivo de alegria. A catequese nos torna alegres, felizes, porque, como catequistas, participamos da missão de Jesus, comunicando o bem, anunciando a libertação e propagando a verdade.

A cada dia, ser catequista se torna mais exigente, por causa dos desafios que a sociedade atual nos coloca. O catequista, a cada novo dia, precisa se atualizar. As paróquias e comunidades também devem investir mais na formação dos catequistas.

A SEFORC é realizada para atender à necessidade de formação, de informação e de atualização dos catequistas. Os temas são pensados para formá-los!

No exercício cotidiano da vida dos catequistas existe uma marca, que é

fundamental e identifica o caminho percorrido, um fio condutor, que é Jesus Cristo. O importante é fazer como Jesus fez, tendo como objetivo principal a construção de um projeto de vida, de dignidade e de esperança. Esse fio é o bem comum, aberto a todas as pessoas e acima de qualquer discriminação.

É normal encontrar catequistas que manifestam certo cansaço na realização de seu trabalho. Muitos são os motivos de cansaço: poucos catequistas, às vezes, o próprio grupo de catequizandos é mais desafiador do que se imaginava, e até mesmo falta de apoio da comunidade. A frustração por não conseguir ver os frutos de seu trabalho pode levar, mais do que a um cansaço, a um verdadeiro desânimo, que normalmente é acompanhado daquela vontade de abandonar tudo.

Em qualquer um desses casos fica evidente que um bom descanso é necessário para se conseguir recompor as forças e o ânimo! Seriam férias? Seria um Retiro Espiritual? As variedades de descanso são muitas! A SEFORC é uma das maneiras de revitalização do cansaço. Nela acontecem momentos de convivência e partilha, troca de experiências, além da mística que é vivenciada nestes dias.

O melhor mesmo é que esse período serve para refazer as forças e reanimar a própria fé, a própria vida espiritual, já que ninguém tira férias da condição de cristão batizado e comprometido com o Reino de Deus.

A semana de formação muitas vezes proporciona estabilidade, segurança e serenidade para a continuidade do nosso trabalho evangelizador, pois Deus conta com o que cada um pode oferecer.

Fátima Tostes

**ESTACIONAMENTO**

*Pietà*

## LITURGIA E VIDA

### Movimento litúrgico: gênese e saldo



*É preciso democratizar a liturgia (Lambert Baudin)*

O primeiro documento publicado pelo Concílio Vaticano II foi “*Sacrosanctum Concilium*”, relativo à liturgia. Sem exagerar, pode-se afirmar que a reforma litúrgica proposta pelo Concílio foi a grande colheita da semente plantada pelo Movimento Litúrgico.

Exporemos aqui uma retrospectiva resumida desse acontecimento na vida da Igreja. Seus antecedentes situam-se na França, século XVII, e na Alemanha, século XVIII. Mas é sobretudo no século XIX que alguns teólogos católicos elaboram estudos com ênfase na Bíblia, na história do cristianismo primitivo e na experiência dos antigos mosteiros.

Nas décadas finais do século XIX, o Movimento Litúrgico recebeu três importantes impulsos, a saber: movimento bíblico, movimento da juventude e movimento litúrgico propriamente dito. Inicialmente, o Movimento Litúrgico esteve circunscrito ao mundo monástico e acadêmico. Na liderança estão as abadias beneditinas de Solesmes, na França, e Beuron e Maria Laach, na Alemanha. Entre outras iniciativas, editaram missais bilíngues em latim e vernáculo. Descobriu-se assim o

caráter comunitário da liturgia.

Num documento da Santa Sé de 1903, o papa Pio X emprega a expressão, “participação ativa” dos fiéis. No Congresso Católico de 1909, o abade beneditino Lambert Bauduin criou o slogan: “é preciso democratizar a liturgia”, ou seja, devolver o culto divino ao povo. Um pouco mais tarde, outro beneditino, Pius Barsch, criou o Apostolado Litúrgico Popular (“*Volksliturgische Apostolat*”, em original alemão). A partir de sua paróquia de Santa Gertrudes, Áustria, Pius Barsch tirou o movimento litúrgico da esfera monacal e o transportou para a vida das paróquias.

Com a obra, *Do Espírito da Liturgia* (“*Vom Geist der Liturgie*”), publicada em 1918, o teólogo ítalo-germânico Romano Guardini propiciou impulso decisivo à reflexão litúrgica.

Finalmente, com a encíclica, *Mediator Dei*, 1947, o papa Pio XII conferiu ao Movimento Litúrgico status de projeto oficial da Igreja. O mesmo papa, no Congresso Litúrgico Internacional de Assis, 1956, proclamou o Movimento Litúrgico como “um sinal da Providência Divina para o tempo atual, uma passagem do Espírito Santo pela Igreja.”

O renomado liturgista, Annibale Bugnini, acredita que Pio XII pensava numa reforma litúrgica ampla e profunda na Igreja. Talvez até tivesse em mente a realização de um Concílio, o que não se consumou devido à morte do papa pouco tempo depois.

Com razoável segurança pode-se concluir que estava maduro o ambiente para o projeto ambicioso do Concílio Vaticano II, enfim convocado pelo papa João XXIII em 1959.

Elimar Johann



R. Comendador João Fernandes, 51 • Centro  
Tel.: (32) 3333-7944 / (32) 3331-7656

## IGREJA-MÃE

### Juventude, sujeito na Igreja



No dia 3 de julho celebramos a festa de São Tomé, um dos doze Apóstolos escolhidos por Jesus (Mc 3, 18; Mt 10,3), muito conhecido por todos nós cristãos pela sua incredulidade.

Tomé era um judeu da Galileia. Ele acompanhou Jesus como discípulo durante a sua vida pública.

Após a morte e Ressurreição de Jesus, a comunidade revelou a Tomé que Jesus havia aparecido no meio deles. Ao ocorrido, Tomé reagiu dizendo: “Se eu não vir o sinal dos pregos nas suas mãos e não meter o meu dedo nesse sinal dos pregos e a minha mão no seu peito, não acredito” (Jo 20, 25).

Oito dias depois Jesus apareceu novamente aos discípulos, e desta vez Tomé estava presente na comunidade e foi interpelado pelo Mestre: “Põe teu dedo aqui e vê minhas mãos! Estende tua mão e põe-na no meu lado e não sejas incrédulo, mas crê!” (Jo 20, 27). Tomé então fez sua profissão de fé: “Meu Senhor e meu Deus!” (Jo 20, 28).

Este episódio que envolve a Tomé é importante para nós cristãos hoje

por pelo menos três motivos: primeiro, porque nos ensina que participar da comunidade cristã é algo essencial para fazermos a experiência do amor misericordioso de Deus; segundo, porque a vida em comunidade fortalece nossa fé diante das incertezas; e por fim, a sua profissão de fé nos encoraja a assumir com responsabilidade a nossa missão de batizados na comunidade.

Que São Tomé interceda por nós e nos ajude a testemunhar na comunidade, através da nossa fé, que Jesus Cristo é o Senhor.

Ir. Michele Guimarães

**DROGARIA VALENTE**  
AQUI TEM **REMÉDIO DE GRAÇA PARA:**  
Hipertensão, Diabetes  
e Asma (CONSULTE A LISTA)  
FARMÁCIA POPULAR **Tel.: 3331-7411**

**Sal da Terra**

**Restaurante**  
  
**Cantina Mineira**

**Silvius**  
Lanches  
Praça dos Andradas, 90 - Centro - Tel.: (32) 3331-6311  
Barbacena - Minas Gerais